

Níveis disfuncionais de Ansiedade relacionada ao Coronavírus em estudantes de medicina

Dysfunctional levels of Coronavirus-related Anxiety in medical students

DOI:10.34117/bjdv8n8-283

Recebimento dos originais: 21/06/2022

Aceitação para publicação: 29/07/2022

José Roberto Lopes Costa Filho

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma São Luís

Endereço: Av. São Luís Rei de França, 50, Turu, São Luís - MA, CEP: 65065-470

E-mail: med.robertofilho@hotmail.com

Thaynah Karenn Furtado Cortez

Graduando em Medicina

Instituição: Itpac Santa Inês

Endereço: Santa Inês - MA, CEP: 65370-000

E-mail: thaynahcortez@hotmail.com

Milena Alves Rodrigues

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Anhembi Morumbi

E-mail: Milena.2234@hotmail.com

Gustavo Figueiredo Lima

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Anhembi Morumbi

E-mail: gugsfl@gmail.com

Thayane Dias Fernandes

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Endereço: Brasília - DF, CEP: 70910-900

E-mail: Thayanediasfernandes@gmail.com

Marco Antonio Leite

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: marcoaleite08@gmail.com

Maria Luiza Maciel Bezerra

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: malubmaciel@gmail.com

João Vitor Batista Corrêa Sousa

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: joaovitorcorreasousa@hotmail.com

Bruna Bressan Acker

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: bruna22acker@gmail.com

Gabriel Pereira Mendes

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966, Vila Bacanga, São Luís - MA, CEP: 65080-805

E-mail: gabrielprmds@gmail.com

Lindomar Faria de Freitas Júnior

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: lindomarfaria@hotmail.com

Thaysa Pereira Perego

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: thaysaperego@gmail.com

Stela Batista Corrêa Sousa

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

Endereço: Avenida NS-15, Quadra 109, Norte, S/N, Plano Diretor Norte,
Palmas - TO, Alcno 14, bloco D, CEP: 77001-090

E-mail: stela_batista_sousa@hotmail.com

Dionei Alchaar Costa

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: dioneialchaar@hotmail.com

Lucas Carvalho Viana

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: lcviana2001@hotmail.com

Priscilla Leite Cordeiro

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: priscilla.lcordeiro@live.com

Rafaella Pereira Marinho

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: rafaella.marinho@outlook.com

Mauricio Nascimento Ribeiro Filho

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: mauricioribeirofilho25@gmail.com

Lara Caroline Guidi

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: lcaguidi@gmail.com

Victor de Castro Araujo

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 1685, Buritis, Belo Horizonte - MG,
CEP: 30575-180

E-mail: victorcastroaraujo@gmail.com

Hugo Ferreira Marques

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: hugoferreira01@hotmail.com

Iasmim Di Clara de Carvalho Lemos

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: iasminlemoss@gmail.com

Maria Vitória de Carvalho Lemos

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: Viihlemos.2001@gmail.com

Antônio Frivaldo Marinho Neto

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: frivaldoneto14@gmail.com

Laila de Castro Araujo

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma Imperatriz

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: lailacastro@icloud.com

Bruna Angélica Soares Lopes

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Endereço: Brasília - DF, CEP: 70910-900

E-mail: soaresbruna139@gmail.com

Beatriz Teixeira Nogueira Servín

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: biatnservin@gmail.com

Pedro Paulo Rebouças dos Santos

Médico

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: pedrorebou@gmail.com

Celcilene Marques dos Santos Castelo Branco

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: celcilene_ms@hotmail.com

Elder Rennê Serrão de Oliveira

Médico

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: elderrenne@hotmail.com

Cecília Lira de Carvalho Kalume

Médica

Instituição: Universidade Uninovafapi

Endereço: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, Teresina - PI,

CEP: 64073-505

E-mail: cecilia.kalume@hotmail.com

Rhayna Taynara Simplicio da Silva

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: rhayna.simplicio@hotmail.com

Fernanda Nogueira Barreto

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: nandanbarreto@gmail.com

Amanda Carvalho e Barbalho

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: amandacarvalhobarbalho@gmail.com

Leopoldo Nava Raposo

Médica

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: R. Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém - PA, CEP: 66075-110

E-mail: Leopoldonavarro25@gmail.com

Poliana Vieira Gomes

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: Gomes.poli.vieira@gmail.com

Luana Nunes Gonçalves

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100, Entroncamento, Imperatriz - MA,

CEP: 65903-093

E-mail: luanunesg@gmail.com

RESUMO

As preocupações com a saúde mental das pessoas afetadas pela pandemia de coronavírus não foram abordadas adequadamente. Isso é surpreendente, uma vez que tragédias em massa, particularmente aquelas que envolvem doenças infecciosas, muitas vezes desencadeiam ondas de medo e ansiedade elevados que são conhecidos por causar perturbações maciças no comportamento e no bem-estar psicológico de muitos na população. Assim, o objetivo desse trabalho é demonstrar os níveis disfuncionais de ansiedade relacionada ao coronavírus em estudantes de medicina. Para isso, foi realizado uma revisão sistemática sobre a temática.

Palavras-chave: Ansiedade, Coronavírus, medicina.

ABSTRACT

Concerns about the mental health of people affected by the coronavirus pandemic have not been adequately addressed. This is surprising since mass tragedies, particularly those involving infectious diseases, often trigger waves of heightened fear and anxiety that are known to cause massive disruptions to the behavior and psychological well-being of many in the population. Thus, the objective of this work is to demonstrate the dysfunctional levels of coronavirus-related anxiety in medical students. For this, a systematic review was carried out on the subject.

Keywords: anxiety, Coronavirus, medicine.

1 INTRODUÇÃO

O surto da doença do novo coronavírus (COVID-19) em Wuhan, China, em dezembro de 2019, rapidamente se transformou em uma crise de saúde global e foi

declarado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020.

Até ano passado, houve 25.602.665 casos confirmados de COVID-19 em todo o mundo e 852.758 mortes. Devido ao número crescente de casos e mortes da doença e à natureza altamente contagiosa da doença, alguns países começaram a colocar sua população em quarentena por períodos indefinidos de tempo para evitar a propagação da doença.

Embora tais medidas restritivas possam ser eficazes na contenção do vírus, surgiu a preocupação com seu possível impacto psicológico no bem-estar da população em geral e indivíduos que podem ser vulneráveis a doenças de saúde mental, pois a ansiedade e a depressão têm demonstrado resultar de circunstâncias semelhantes no passado.

Assim, o objetivo desse trabalho é demonstrar os níveis disfuncionais de ansiedade relacionada ao coronavírus em estudantes de medicina. Para isso, foi realizado uma revisão sistemática sobre a temática.

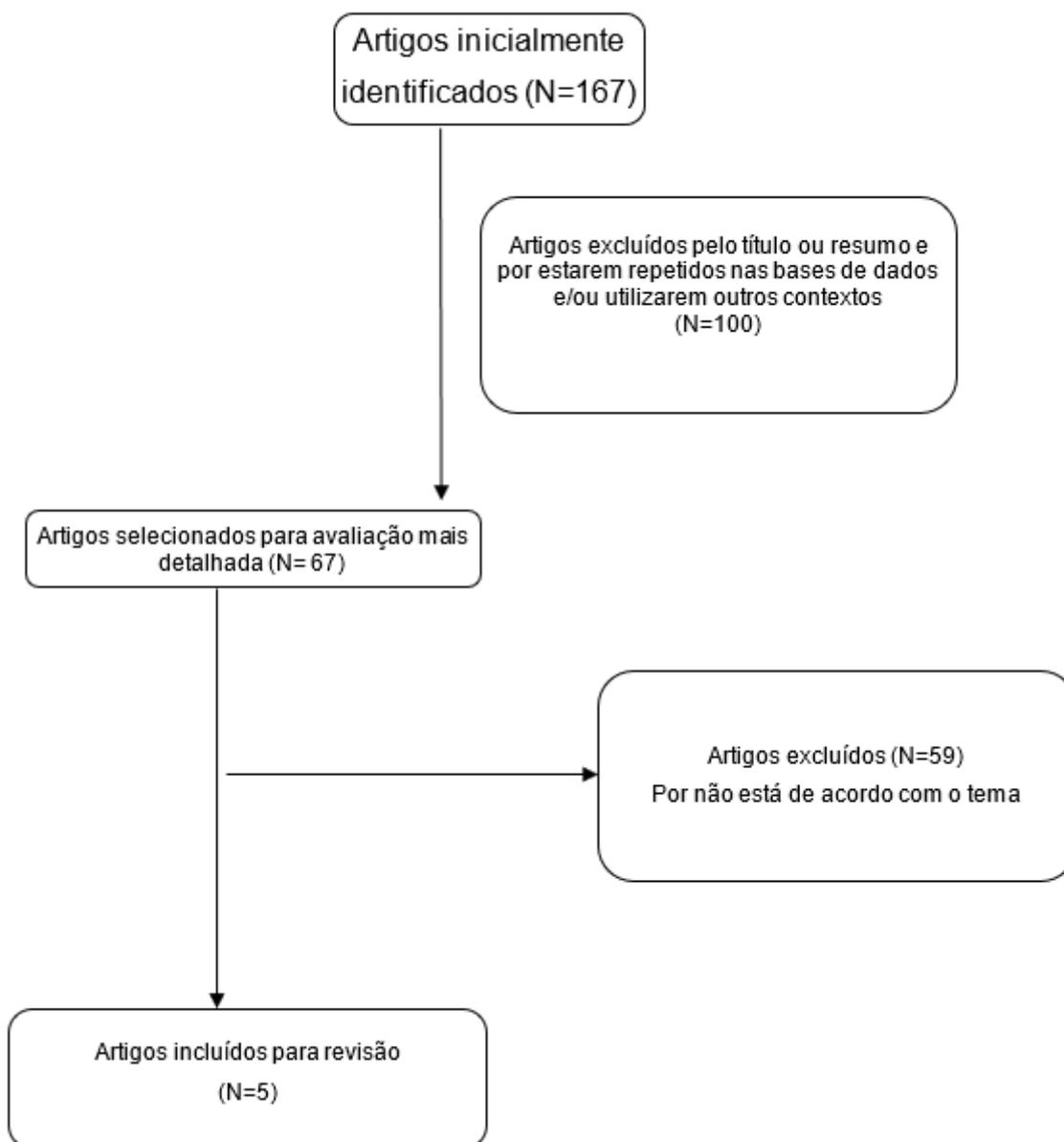
2 METODOLOGIA

Esse trabalho realizou a busca dos artigos na base de dados eletrônica **Google Acadêmico e Medline** entre os meses de junho de 2022 a julho de 2022. Assim, sabe-se que a busca foi operacionalizada por meio dos seguintes descritores em saúde: Covid. Estudantes. Medicina. Ansiedade.

Para a concretização do presente estudo foi estimado os critérios de inclusão a seguir: artigos que estejam disponíveis na íntegra, que estejam escritos em português ou inglês, e além disso, que estejam disponíveis nas bases de dados *online* supracitadas e que atingissem a temática indicada a partir do período delimitado para esta pesquisa que foi do ano de 2010 a 2022.

Porquanto, os critérios de exclusão foram: capítulos de livros, artigos sem resumo e as duplicidades, monografia, dissertações, teses e textos não científicos e artigos científicos sem disponibilidade do texto na íntegra *online*. Assim, a pesquisa considerou 5 artigos.

Figura 1: Fluxograma dos artigos selecionados



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Brasil teve a primeira morte registrada em 17 de março de 2020, dia em que foram confirmadas 596 novas mortes no mundo; em 17 de maio de 2020, o Brasil e o mundo acumulavam 16.118 e 315.005 mortes, respectivamente (ESTEVIÃO, 2020). A figura abaixo demonstra dados atuais sobre a COVID:

Figura 1 – Dados atuais sobre o COVID



Fonte: Who (2022)

Miranda et al. (2020), Além disso, as medidas de distanciamento social, quarentena e bloqueio impostas pelos governos para controlar a propagação do vírus causaram interrupções nos negócios, no emprego e na educação. Essas interrupções tiveram implicações multifacetadas com um aumento acentuado de problemas de saúde mental, incluindo ansiedade, depressão, estresse, distúrbios do sono e uso de substâncias, principalmente entre estudantes universitários. Especificamente, estudantes de medicina e odontologia são grupos psicologicamente vulneráveis durante esses tempos sem precedentes, devido à natureza já altamente competitiva de sua formação, pressão acadêmica, exposição a pacientes em ambientes clínicos, restrições financeiras e falta de sono; que já podem contribuir para problemas psicológicos associados ao estresse e à ansiedade.

Além disso, durante surtos de doenças, os estudantes de saúde são percebidos como tendo maior risco de infecção devido ao aumento do risco de exposição ao vírus durante o treinamento clínico.

Como a descoberta da cura ou tratamento desta doença está demorando perceber-se que as pessoas estão começando a desenvolver, o transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e outros sintomas psicológicos, como depressão, pensamentos suicidas e perda de entusiasmo pela vida, são de considerável importância em todo o mundo.

A pandemia da doença do novo coronavírus (COVID-19) trouxe muita pressão para os estudantes de medicina, que normalmente apresentam taxas elevadas de ansiedade. Nosso objetivo é investigar a prevalência de ansiedade em estudantes de medicina durante essa pandemia. Esta revisão sistemática e mini metanálise foi realizada seguindo as diretrizes PRISMA. Dois pesquisadores pesquisaram independentemente no

PubMed em 26 de agosto de 2020 estudos transversais sobre estudantes de medicina durante o surto de COVID-19, sem restrições de idioma aplicadas.

Em seguida, realizamos uma pesquisa manual para detectar outras investigações potencialmente elegíveis. Aos 1.361 registros recuperados na busca inicial, mais 4 foram adicionados por busca manual no medRxiv. Finalmente, oito estudos foram finalmente incluídos para análise qualitativa e quantitativa, o que rendeu uma prevalência estimada de ansiedade de 28% (IC 95%: 22–34%), com significativa heterogeneidade entre os estudos. A prevalência de ansiedade em estudantes de medicina é semelhante à anterior à pandemia, mas se correlaciona com vários estressores específicos relacionados ao COVID.

Embora alguns fatores preventivos e de risco tenham sido previamente identificados em um contexto não pandêmico, o conhecimento e as cognições sobre a transmissão, tratamento, prognóstico e prevenção da COVID-19 correlacionam-se negativamente com a ansiedade, emergindo como um fator preventivo fundamental que pode fornecer uma justificativa para o porquê da os níveis de ansiedade permanecerem estáveis em estudantes de medicina durante a pandemia, enquanto aumentaram em seus colegas não médicos e na população em geral.

Outras razões para a invariabilidade das taxas de ansiedade nesta população são discutidas. Uma grande limitação de nossa revisão é que os estudantes chineses compuseram 89% da amostra total, o que poderia comprometer a validade externa do nosso trabalho

Estimamos uma prevalência de ansiedade entre estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19 de 28%. Os correlatos sociodemográficos variaram entre os estudos. Por exemplo, enquanto níveis mais altos de ansiedade foram encontrados para estudantes do sexo feminino sauditas, brasileiras e iranianas, essa diferença foi significativa apenas em um estudo chinês.

Uma maior prevalência de ansiedade em mulheres seria consistente com as evidências da epidemia anterior da Síndrome Respiratória do Oriente Médio-Vírus Corona (MERS-CoV). Com relação à localização dos alunos, nem Cao et al., nem Liu et al. encontraram diferenças em viver dentro ou fora de Hubei, o epicentro da pandemia.

Ao contrário, Xiao et al. (2021) encontraram uma prevalência significativamente maior de ansiedade em estudantes que frequentam a universidade em Wuhan do que aqueles em Pequim, uma área muito menos afetada pela COVID-19. Da mesma forma, níveis mais altos de ansiedade foram observados para estudantes que vivem em áreas

rurais, talvez devido às piores condições econômicas e menos recursos sanitários e estratégias preventivas .

Outros estressores identificados na população de estudantes de medicina incluem a preocupação com as influências econômicas, atrasos acadêmicos e os impactos em sua vida diária .

Fatores curriculares, como aprendizado não estruturado ou online, podem promover angústia e esgotamento entre estudantes de medicina , e podem estar contribuindo para a ansiedade.

Nesse sentido, dois estudos chineses revelaram que o impacto da aprendizagem on-line parecia ser maior em alunos do último ano do que nos alunos do ano anterior, provavelmente devido a um currículo mais compacto .

Essa hipótese, no entanto, não foi apoiada por outros estudos com estudantes de medicina incluídos em nossa meta-análise, uma vez que Cao et al. (2022) não encontraram associação entre grau e ansiedade e Lin et al. (2022) encontraram uma diminuição gradual na proporção de ansiedade moderada a grave por graus.

4 CONCLUSÃO

Em conclusão, o nível geral de ansiedade em estudantes de medicina não parece aumentar durante o surto de COVID-19. Hipotetizamos que isso pode estar relacionado a um conhecimento mais amplo ou anterior sobre o vírus, um alto nível de resiliência e sistemas de enfrentamento saudáveis, uma redução na carga acadêmica e uma maior disponibilidade de apoio dentro da família.

No entanto, acreditamos que um relatório numérico invariável dos níveis já altos de ansiedade nessa população não deve impedir a implementação de estratégias específicas de redução da ansiedade, uma vez que os vários estressores relacionados ao COVID identificados nessa população podem afetar significativamente seu ciclo comportamental típico de ansiedade , como ocorreu com uma amostra de estudantes universitários americanos (especialização desconhecida) em um estudo ecológico, cujos níveis aumentados de ansiedade e depressão não retornaram à linha de base durante o intervalo, como normalmente observado.

Mais de dois terços dos alunos relataram níveis leves de ansiedade e um terço dos alunos relataram ansiedade grave. O que torna este estudo único, é que estudantes médicos e não médicos foram comparados e, dentro do grupo de estudantes de medicina, comparamos estudantes de medicina e odontologia.

Além disso, este estudo foi realizado durante um período crítico no início da pandemia e durante a transição para o aprendizado on-line, permitindo avaliar os níveis de ansiedade em três momentos diferentes: durante as visitas ao hospital para estudantes de medicina e odontologia, antes do aprendizado on-line e após a mudança à aprendizagem online para todos os estudantes universitários.

Entre o grupo médico/odontológico, os estudantes em sua fase clínica do estudo que tiveram rodízios em enfermarias de alto risco ou que estiveram em contato com pacientes com COVID-19 relataram níveis significativamente mais altos (moderados a graves) de ansiedade, demonstrando que o alto risco percepção do COVID-19 pode contribuir para níveis mais altos de ansiedade.

Estudantes de medicina/odontologia continuaram frequentando os hospitais no início do COVID-19, quando o medo e a preocupação associados ao surto estavam no auge e antes que as restrições de bloqueio estivessem em vigor, o que também poderia explicar sua alta conformidade com as medidas de controle de infecção.

As percepções de alto risco dos estudantes de medicina associadas ao atendimento em hospitais durante surtos de doenças infecciosas têm sido associadas a níveis mais altos de ansiedade e pontuações mais altas nas escalas de medo e níveis de ansiedade entre os profissionais de saúde

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gabriela; DO COUTO, Frederico Simões; CÂMARA-PESTANA, Luis. Recommendations about the Use of Psychotropic Medications during the COVID-19 Pandemic. **Acta medica portuguesa**, v. 33, n. 10, p. 693-702, 2020.

AQUINO, Estela ML et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2423-2446, 2020.

ARMITAGE, Richard. Antidepressants, primary care, and adult mental health services in England during COVID-19. **The Lancet Psychiatry**, v. 8, n. 2, p. e3, 2021.

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Report on sadness/depression, nervousness/anxiety and sleep problems in the Brazilian adult population during the COVID-19 pandemic. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020427, 2020.

BARROS, M.B. A et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **SciELO. Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Ago 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/ress/2020.v29n4/e2020427#>>. Acesso em: 05 mai 2021.

BEZERRA, P. C. L.; LIMA, L. C. R.; DANTAS, S. C. Pandemia da covid-19 e idosos como população de risco: aspectos para educação em saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, n. 1, p.34-43, 2020.

BELUJON, P.; GRACE, A.A. Hippocampus, amygdala, and stress: Interacting systems that affect susceptibility to addiction. *Ann. NY Acad. Sci.* 2011, 1216, 114–121.

CAMPOS, Maria Luiza Pesse; DE MARTINO, Milva Maria Figueiredo. Aspectos cronobiológicos do ciclo vigília-sono e níveis de ansiedade dos enfermeiros nos diferentes turnos de trabalho. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 415-421, Dec. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342004000400007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 09 Mar. 2018.

DEL PORTO, José Alberto. Conceito e diagnóstico. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 21, supl. 1, p. 06-11, May 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000500003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 09 Mar. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Venda de medicamentos psiquiátricos cresce na pandemia. **CFF**. 10 set 2020. Disponível em: <<http://covid19.cff.org.br/venda-de-medicamentos-psiquiatricos-cresce-na-pandemia/>>. Acesso em: 05 Mai 2021.

CRUZ, Roberto Moraes et al. COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 2, p. I-III, 2020.